

SUMARIO DO PRESENTE NUMERO

- O presente numero do n'osso jornal de modas *al Estacao* comou-se do seguinte:
 - 1º Uma *Capa* contendo informacões e indicações uteis e preciosissimas que os nossos assignantes e compradores em avulso devem sempre exigir de nossos depositarios e agentes.
 - 2º Texto contendo 8 paginas com figurinos modernissimos para senhoras, m'ças e criacões e modelos de trabalhos.
 - 3º Um figurino gravado a talho e colorido a aquarella.
 - 4º Uma grande folha (papel amarelo *glacé*) com *moldes riscados* e modelos de ornamentos.
 - 5º Um supplemento litterario e illustrado com 1 paginas.
 - 6º O oitavo fasciculo de nosso tratado de trabalhos de agulha.

Mosaico

Paratirar do máo go-to do oleo de figado de bacalháo O oleo de figado de babilháo é um medicamento de largo emprego, mas muitos não o usam por causa do seu sabor ou do seu desagradavel cheiro. Ha um meio

de remediar esse inconveniente e tornar esse medicamento até hem agradável ao paladar.
Bate-se uma gema de ovo: junta-se lhe uma colher de oleo de figado, mistura-se bem, acrescenta-se lhe dez gotas de agua de hortelã pimenta ou de canella e depois um meio copo de agua assucarada. Tem-se assim uma excellent'e bebida e um optimo allimento.
Expieitemem o conselho, pouco custa.

Gondoleiro do Amor

Naquella noite de luar serena,
Botava la no azul, pallida lua;
Vinha a Venus, a lucida phalena,
Cheia de amor, hejar a face lua.
Como nas noites de luar no Sena,
A Gondola do Amor tambem fluctua,
E do banheiro a bella cantilena
A Virgem canta que sonhou ser sua.
Gondoleiro do Amor eu canto aquella
Que em seu coração tem toda a minha alma,
Das virgens a mais casta e a mais bella:
Quem cair deixou na minha mão aberta
Santa Veronica, que as d'ires acalma...
— De santa só se espera santa offerta.

ATAUVE PAFFREIRAS.

Nitheroy 6 de 00.

NINON DE LENCLOS

escarancia da ruga, que jamis ouso macular. He a epiderme. Já passava dos 80 annos e conservava-se jovem e bella, atrahido sempre os pedregosa sua certidão de baptismo que rasgava á curado Tempo, cuja foie embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verde e infantil» via-se obrigado a dizer o velho rabugento, como a raposa de Lafontaine dizim das uvas. Este segredo, que se elheve eguista faceira jamis confiamos a quem quer que fosse das pessoas daquel la época, desobriro o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire ancurieuse des gaudes, de Bussy-Rabutin*, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON, MAISON LECONTE, Rue du 4-Septembre, 35 à Paris.** Esta casa tem-no a disposiçao das nossas elegantes, sob o nome de **VERITABLE EAU DE NINON**, assim como as receitas que d'ella provem, por exemplo, o

DUVET DE NINON

pó de arroz especial e refrigerante;
Le Savon Crème de Ninon especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme sem delenda sem altera-la.

LAIT DE NINON

que dá alvura deslumbrante no pesçoço e nos hombros
Entre os productos collectados e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se:
LA POUDRE CAPILLUS que faz voltar os cabellos brancos á cor natural existe em 12 cores;
SEVE SOURCILIERE que augmenta, engrossa e bruma as pestanas e os supercilios, no mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar
LA PATE ET LA POUDRE MANDERMALE DE NINON para finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Cavem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sob o rotulo para evitar se enganacões e falsificacões

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA do duque, de príncipe, por meio da **Pâte des Prélats**, que embranquece, alisa, ressetina a epiderme, impede o deastro as freiras e os rchela.

UM NARIZ PICADO de pequenao borbulhas ou comarvos torna a respirar sea bran'ura primitiva e suas cores lisas por meio do **Anti-Rolhos**, producto sem igual e muito contrafeto.

PREPARADO COM AS CONTRAFACÇÕES
Para ser bella, encantar todos os olhos deve se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Esponja-se a cabeça com a esponja impregnada no **Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella**, que tambem impede que caiam e p' alguns brancos.

E. SENET, Administrador 35 R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados, com o **Extrait dentifrice des Benedictins du Mont-Majella**.

E. SENET, Administrador 35 R. du 4-Septembre, Paris.



VICHY-HOPITAL
Molestias do Estomago e do Intestino.

VICHY GRANDE-GRILLE
Molestias do Fígado e do Apparelio bilioso.

VICHY-CELESTINS
Molestias dos Rins e do Bexiga.

PASTILLES VICHY-ÉTAT

COMPRIMES VICHY-ÉTAT

CAUTELA COM AS IMITACÕES

PARIS

NOVO PERUME

LE REFILE

Incarnat

PIPIVER



PARIS

NOVIDADES MUSICAES

DA

CASA BEVILACQUA

Não le esqueças de mim, schottisch, Alfredo Guimarães.....	1\$500
Odillo, valsa, Alfredo Guimarães.....	1\$500
Oclavo, schottisch, Azevelo Lemos.....	1\$500
Parisiense, pas de quatre, Richard.....	1\$500
Marthe, schottisch, D. Leontina Torres com o n. 17 d' A Estação.....	1\$500
Amoureuse, valsa, R. Berger.....	1\$500
Lois du Pays, valsa, R. Berger.....	1\$500
Saudosa, schottisch, D. Rita Tamborim Peixoto Guimarães com o n. 19 d' A Estação.....	1\$500
Tudo dansa, polka, Belarmino Neves.....	1\$500
Pallida, schottisch, Abdon Milanez.....	1\$500
Filhinha, schottisch, Oscar Carneiro.....	1\$500
Tesou mio, valsa, E. Benecci.....	2\$000
Pela janella, cançõeta, Geraldo de Mangelhães.....	2\$000
Pelo portão, cançõeta, Julio Reis.....	1\$000
Enganos, cançõeta, Julio Reis.....	1\$000

Musicas de todas as edições do mundo.

E. Bevilacqua & C.
43, Rua dos Ourives, 43
RIO DE JANEIRO



CRÈME SIMON
PARA conservar ou dar no rosto FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.

Para proteger a epiderme contra as influencias de nocivas da atmosfera, é indispensavel a hygiea por a toilette diaria o **CRÈME SIMON**.

Os **PÔS** do Arroz **SIMON** e o **SABONETE** Crème Simon, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que ha hu ninguém que n'ose uma vez não reconheça as suas grandes virtudes.

MEDALHA D'OR Paris 1900
J. SIMON, 83, rue de Valenciennes PARIS
PHARMACIAS, PERFUMERIAS e lojas de Cabellos etc.

Desconfiar das Imitações.

As virtuosas de Itapitanga (1)

A cabana de Abaeté (2) era situada entre o mar e a cordilheira.

Dolado do mar nunca se vira passar uma Igára (3); do lado da cordilheira jamais se desenhara um catuanga. (4)

A vida animal, fóra da gruta só se traduzia nos saltos do pirá (5) ou nos silvos da mboi. (6)

Alem desses hospedes que eram indifferentes quasi á cubana, só outros comestiveis predilectos, appareciam á mesa de Abaeté.

Uma ingratição obrigára Abaeté a emigrar para esse ignorado retiro e d'ahi não mais sahira, vivendo ora da caça ora da pesca, emalhado das caricias de suas filhas.

Ellas eram tres:

Haihú (7) formosa como um sol de bronze, com sua esparsa cabelleira.

Teçahé (8) linda pelos seus labios, mais linda pelas suas faces, lindissima pelos seus languidos olhos.

Yybirú (9) a ultima, a caçula, a mais nova, bella como a noite, linha como a sombra de manacá cheiroso em noite enluarada.

Abaeté, ralado de saudades, adoecêra e sentio chegada sua ultima hora.

—A ingrata Ihoti (10) condemnou-me, ó filhas, ao supplicio do amor trahido que não sabe perdoar nem póde esquecer. Vou fechar os meus olhos para sempre. Peço a cada uma de minhas filhas que me venha dar, cada uma por sua vez, um ultimo beijo em minha bocca.

Haihú aproximou-se do leito com os olhos rasos.

—Ó formosa! Tu recebeste o nome que a minha mocidade deo aos primeiros beijos de Ihoti! Tu representas a pureza, a ternura, a ignorancia feliz! Beija-me á bocca!

Haihú o beijou e afastou-se pezarosa.

Teçahé chegou-se enlaçando seu peçoço em seus quentes braços e fitando o com os seus olhos.

—Ó languida! Tu recebeste o nome que a tua mãe com partia! Tu representas a volupia, o instante rapido, a illusão de quem pensa ser amado quando ama com verdade; e a verdade no amor é só loucura! Beija-me á bocca!

Teçahé o beijou e afastou-se lacrimosa.

Yybirú encostou a sua face fresca á face de Abaeté.

—Ó ultimo fructo de amor! Depois de ti, só houve traição e desengano! Tu representas, mimosa, a mais recente, a minha ultima caricia!

Oh! Quanto é verdade que o ultimo beijo de amor não morre na memoria! Adeus, ó meu verdadeiro amor: beija-me á bocca!

E Yybirú afastou-se gelada porque nos labios recebera o frio do ultimo beijo paterno.

E Abaeté, murmurando o nome de sua querida Ihoti, passou á morada dos espiritos, serenamente, banhado pelas lagrimas das filhas, ouvindo-lhe os prantos, sentindo-lhes as caricias, sem que o terrivel Anhangá (11) o atormentasse.

Foi seu corpo untado de oleo de palmeira, em cerrado na igacaba (12) e emretrado na praia, na linha d'onde janais fugiam as aguas.

Entregues agora á si mesmas, as tres tamoyas, adextradas na caça e na pesca, não temiam a fome, nem a sede, nem o perigo das serpentes e das onças.

Só o céu, ellas interrogavam; e os seus olhos, do mar á cordilheira pareciam interrogar Tupan sobre o seu destino. Seria possivel que a sua mocidade passasse sem um beijo de amor?

Em certa manhã, ruido estranho á entrada da gruta as accordou.

Catumená (13) envolvido em uma pelle de onça, depunha canção do arco e do tacapé (14).

—Virtuosas! exclamou elle. Estaes sós e sem medo entre o mar e a cordilheira. Sintó necessidade de amar. Amei a quem não me quiz. Fugi. Deve-se fugir á desgraça quando ella se nos

mostra certa. Massou meço, forte, capaz de lutar com o tigre e com a caiman. Qual de vós me accetta por esposa? As tres virtuosas, inconscientes da rivalidade, innocentes do mundo, ardentes de sangue fizeram uma traça dos braços, e com as mãos estendidas para catumená, exclamaram sonóramente, com o mesmo carieloso sorriso:

— Nós!

A. AZAMOR.



O Quarto do nascimento de Beethoven na casa do nascimento de Beethoven em Bonn.

Breve Noticia sobre a Devoção de Nossa Senhora do Rosario de Pompeia

Ainda em 1875, a antiga cidade de Pompeia, como Herculanium e outras povoações italianas, soterradas pelas lavas do Vesuvio, apresentava o triste aspecto de escavações e ruinas, só habitada por pobres campezes, quando um frade Dominicano, o Rvd. Rudente, inspirado, quiz, por um toque da graça, offerter ao virtuoso casal, alli residente, o advogado Bartholomeu-Longo e a sua consorte a Condessa Mariana de Fusco-Longo, um modesto quadro de Nossa

Senhora do Rosario de Pompeia.

Desle logo, se manifestou a profusão de graças com que a Virgem milagrosa o favorecia.

Verdadeiramente piedoso e fortificado por fé inabalavel, foi assim que Longo emprehendeu a construção do grande Templo, auxiliado pelas esmolas de innumerables devotos de todos os estados e de todos os paizes.

Nos primeiros annos, foi ingente a lucta para a aquisição de meios conducentes ao grande fim, provação talvez com que o céu o experimentava; sereno, impeterrit e confiado na Providencia divina, não trepidou Bartholomeu um só momento. Qual outro D. Bosco, socorrido por milagres patentes e indiscutíveis da Virgem Soberana alcançou superar toda sorte de difficuldades.

E o Santuario predestinado no Valle de Pompeia se erguia como por encanto.

Por esse tempo, espalhou-se a nova da apparição inaudita da Rainha dos Céus a uma ingenua menina por nome Fortunatinha Agrelli, nova Bernadette, com provas tão evidentes dessa manifestação que o enthusiasmo religioso toccou o ultimo gráo, e o fundador do Santuario recebia dos pontes mais distantes offrendas valiosas.

Surgiu assim a obra monumental e architectonica que hoje causa a admiração de todos.

O advogado Bartholomeu Longo á medida que sustentava o fervor religioso por meio de um periodico narrando as graças recebidas da Virgem de Pompeia — «O Rosario e a nova Pompeia» — não descurava a educação da infancia desvalida, fundando, então um orphanato de meninas abandonadas e um hospicio para agasalhar os filhos dos presos que necessitam do sustento do corpo e da alma.

Já no segundo decenio (de 1886 para cá) Bartholomeu contemplava desvanecido seus santos trabalhos, em via de complemento. Quem antes viu Pompeia desolada e em escombros e agora a vê coberta de ricas habitações, de feraz cultura das suas terras, a ostentar seu templo magnifico hoje um dos mais notaveis do mundo, para onde affluem innumeráveis devotos, e onde fazem-se festas solemnissimas, celebrando-se o Santo Sacrificio da Missa tantas vezes, que no mez de Outubro de 1899 orçou a 1.410 e foram distribuidas aos feis 17.000 communhões dirá com convicção e cheio de fé — «Quanto vale a constancia e pertinacia de um preclaro e santo barão animado com a luz da graça e a proteção de Nossa Senhora, a Qual em todos os tempos e agora mais do que nunca em diversas nações catholicas se patenteia misericordiosamente para revigorar a crença e a persuasão, provando ser Ella a nossa advogada e intercessora efficaz para com o seu Divino Filho!

Saudade

Roga-me a fronte brisa perfumosa;
Terno e suave turba-me o ouvido
De um bandolim o trémulo querido;
Devassa a noite a vista embigosa...

Alguem canta!... estremeço! A voz queixosa
Certo partio de um coração ferido!
E, então, sinto o meu ser todo inundado
De uma tristeza grande e angustiosa...

Brisa! Poesia! Musica adorada!
Calma... perdão... silencio... por piedade!
Não me torneis a noite amargurada!...

Ai!... só de vós deriva-me a verdade
Que en amo! E longe, assim, de minha amada,
Mais que de morte mata-me a saudade!...

Santa Thereza.

1902 — Set. — 22.

A. AZAMOR.

Na Floresta

No seio perfumado de floresta
Ditosa, que hora calma se estremece,
Ou ruidosa se agita, vi modesta,
Virgem, — meu eterno sonho e sua prece.

Como um aroma agreste, suave, esta
Que ora exalto e tanto resplandece,
O bosque humilde e tepido embevece
Accendendo minha alma e pondo-a em festa.

A borboletear alli, risonha
Como um nimbo de luz que a mente sonhá,
Dil-a ies uma aura errante e santa.

E foi esta a serpente que, má e boa,
Me feriu o coração a toa
A rir, no bosque que visita e encanta.

Abril de 1902.

A. GODVOY.



A Casa do nascimento do Beethoven em Bonn.

Senhora do Rosario, que collocaram na pequena Igreja da freguezia.

Já no seguinte anno, tão grande foi a devoção que esta imagem despertou, que conseguiram pôr a primeira pedra de um futuro grande Templo a Ella dedicado, no dia 8 de Maio de 1875.

(1) Itapitanga — pedra vermelha.
(2) Abaeté — homem hourado.
(3) Igára — canoa.
(4) Catuanga — bôa alma — figura de gente.
(5) Pirá — peixe.
(6) Mboi — cobra cascavel.
(7) Haihú — Amor.
(8) Teçahé — Bons olhos.
(9) Yybirú — Inocente, fraco.
(10) Ihoti — flor.
(11) Anhangá — o espirito mau especie de diabo catholico.
(12) Igacaba — talha.
(13) Catumená — Bom marido.
(14) Tacapé — Massa o esudo do guerra.

OSCAR D'ALVA

(REIS CARVALHO)

SENHORA

SEGUNDO ACTO

Sala pobre. A E. B. um sofá com uma almofada azul; cadeiras, em cujo recosto se acham uma casaca, luvas e robe-chambres. No centro, uma pequenina mesa coberta com panno desbotado; em cima livros, tinheiros, caixas de charutos, escovas e outros objectos. Fernando está deitado em desalinho sobre o sofa. Lê uma folha diaria.

SCENA I

FERNANDO E MARIQUINHAS

MARIQUINHAS (*A porta*).—Mano já acordou?

FERNANDO.—Entre, Mariquinhas.

MARIQUINHAS (*Approximando se*).—Quer seu café?FERNANDO.—Trase, menina, (*Mariquinhas sahe*).

SCENA II

CS MEMOS

MARIQUINHAS (*Entra trazendo a chicara de café, da a Fernando*).—Divertiu-se muito, mano?

FERNANDO (*sentando se*).—Nem por isso.

MARIQUINHAS.—Acabou muito tarde. Quando você entrou deviam ser tres horas.

FERNANDO.—E' verdade, e não valeu a pena; perdi a noite quando podia recobrar-me das pessi-mas que passei a bordo. (*Solve a golas o café*).

MARIQUINHAS.—Realmente fez mal em ir a um baile no mesmo dia da chegada.

FERNANDO (*Dirigindo-se a mesa serve se de um charuto, deixando ficar a chicara*).—Sabes quem estava lá? E que era a rainha do baile?... A Aurelia!...

MARIQUINHAS (*Recordando se*).—Aurelia?...

FERNANDO.—Sim, Aurelia! Não te recordas? Olha, (*Senta-se, cruza o pé esquerdo sobre o joelho direito e mostra o sapato bordado*).

MARIQUINHAS.—Ahi já seil Aquella que bordou este sapato? M'raiva... na rua da Lapa.

FERNANDO.—Justamente!

MARIQUINHAS.—Você gostava pem della, mano.

FERNANDO.—Foi a maior paixão da minha vida!

MARIQUINHAS.—Mas voce esqueceu-a pela Amarsinha.

FERNANDO (*Mete a cabeça com um meneio lento e melancolico*).—Hontem, no Cassino, estava deslumhrante, Mariquinhas! Nem tu podes imaginar! Vocês mulhe-res têm isso de commum com as flores, que umas são filhas da sombra e abrem com a noite e outras são filhas da luz e carecem de sol. Aurelia é como estas, nasceu para a riqueza. Eu hem o presenti. Quando

admirava sua formosura naquella salinha terrea da Lapa, parecia-me que ella vivia ahi exilada. Faltava o diadema, o throno, as galas, a multidão submissa, mas a rainha ahi estava em todo seu esplendor. Deus a creou para a opulencia.

MARIQUINHAS.—Como então? Está rica?
FERNANDO.—Apareceu-lhe de repente uma herança... Crio que de um avô. Não me souberam hem explicar, o certo é que possui hoje, segundo me disseram, cerca de mil contos.

MARIQUINHAS.—Ella tam hem tinha muita paixão por voce mano.

FERNANDO (*Tomando a mão de Mariquinhas*).—Aurelia está perdida para mim. Quantos a admiravam no Cassino, podem pretendel a, embora se arriquem a serem repellidos, eu não tenho esse direito, sou o unico.

MARIQUINHAS.—Por que m'no? E' por causa da Amarsinha com quem dizem que você ha de se casar?

FERNANDO.—Isto não é cousa decidida. Tu hem sabes, a razão é outra.

Pequenas Telas

CELESTE

A' memoria de minha filha

I

Meu pensamento carece ave phantastica a vaguear, pelo espaço! Out'ora—quando Celeste tinha vida—
—eu conhecia a ventura—sentia me feliz! Filha amada—lembro-me hem quando te sentavas sobre meus joelhos e pousavas teus olhos azues e santamente casto no meu rosto ditoso! Agora—pranteio a tua ausencia!

II

Hontem e heje—que differença! Hontem, a vida me era ditosa, meu lar era um paraizo, o mundo me era um céu!

Heje, enchem-se me os olhos de lagrimas porque não mais terei sobre o collo aquelle anjo docemente querido que me fazia o mais orgulhoso dos paes!

III

Passam se dias, mezes e annos! Sempre, cada vez com mais ardor, com mais saudades—meu pensamento, qual ave phantastica, vaguea pelo espaço em busca da imagem ideal de Celeste, da filhinha morta—morta para sempre!

ARTHUR GOULART.

CHRONIQUETA

Rio, 22 de Outubro de 1902.

Estiveram muito chochos estes ultimes dias. As leitoras d'A Estação naturalmente não me perdoariam se eu me occupasse nesta columna com a substituição do vice presidente da Republica ou a questão dos direitos interessados. *Interestadual*... que malogismo bahah! Decididamente a Republica não veio enriquecer nossa lingua!

Os dias passam-se com a lentidão do calçamento da rua do Ouvidor, arrastando-se monotona-mente, sem um facto, sem um escandalo, sem nada.

✱

Houve duas festas, duas grandes festas.

A primeira foi o concerto de Arthur Napoleão, que reuniu no Cassino Fluminense o escol da nossa sociedade, e esteve realmente na altura do prodigioso pianista, que nunca foi excedido nem mesmo egualado.

Quem, aos 60 annos, toca daquelle modo, com aquelle hrio, aquella expressão, aquella execução irreprezível o *concerto em ré menor*, da Rubinstein, uma das peças mais dificeis e mais esmagadoras que ainda figuraram na estante de um piano, é um artista privilegiado, um peregrino da arte, desse que a humanidade produz de tempos a tempos unicamente para justificar-se de tantos abortos e mazelas.

✱

A outra festa foi a do *Jornal do Commercio*, efferecida ao Dr. José Carlos Rodrigues, a qual se realisa no proprio edificio do *concerto em ré menor*, da Rubinstein, uma das peças mais dificeis e mais esmagadoras que ainda figuraram na estante de um piano, é um artista privilegiado, um peregrino da arte, desse que a humanidade produz de tempos a tempos unicamente para justificar-se de tantos abortos e mazelas.

Infelizmente não assisti ao concerto e ao baile para os quaes não fui convidado; mas dizem todos que a festa do *Jornal do Commercio* foi uma das mais bellas que tem havido nesta capital.

✱

Falleceu o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, lente da Faculdade de São Paulo, deputado geral no antigo regimem. Filho de Antonio Carlos, o irmão de José Bonifacio, era digno dessa gloriosa familia dos Andradas, que tantos filhos illustres tem dado á Patria.

✱

Para não terminar a *Chroniqueta* com palavras de luto, convido a leitora a ler o ultimo volume de versos de Luiz Murat. Intitula se *Sarah* e é um deslivros mais fortes que tem produzido o lyrismo nacional.

ELOY, O HERÓE.



Modelo ante a porta do mosteiro. Segundo o quadro do Heinrich Stelzner.

THEATROS

R. o. 22 Outubro de 1902

A companhia Taveira findou a serie de seus preparativos com a Saes de Julio Dantas peça que tem o defeito de ser uma peça, isto é, de não ter um personagem, um caracter, nem uma situação que me tenham os homens do palco.

A Severa foi uma pobre rapariga da villa amada, que sabia cantar o fado, e pela qual se apaixonou um fidalgo extravagante e pouco escrupuloso, mas não foi na sua vida um traço, nem o poeta o inventou, que justificasse a peça.

O dialogo é, em geral, bem sustentado, e nelle encontram, aqui e ali, as garras de um poeta, de um bom poeta, imaginativo e pitoresco; mas por nenhuma outra qualidade primaram aquelles tres actos.

A actriz Angela Pinto exagerou o papel da protagonista, ja de si ex gerada, mas desempenhou com muito talento a scena do acto em que, trepada a um muro, assiste a uma tourada.

O actor Portulaz, artista do futuro, agradeu muito no papel do Castadio, um monstinho um pouco parecido com outro que Julio Dantas ja nos havia dado na *Leira de Santa Cruz*.

Luiz Pinto não foi feliz no papel de Marialva, o fidalgo, e os mais artistas pouco tiveram que fazer.

A companhia despede se hoje do publico.

✽

Logo depois da representação a *Uscara*, a companhia Taveira passou para o theatro S. Pedro, deixando o Apollo a uma companhia lyrica italiana, de que são empregados os Srs. Ricci e Milone.

E uma companhia *Alpina*, emblematico criado para uso das companhias batavas. Não tem celebridades, mas tem alguns bons artistas, que são ouvidos com prazer e sinceramente applaudidos.

As peças ate hoje cantadas por essa companhia tem sido a *Leira do Recreio*, e o *Traveller*, de Verdi.

✽

Uma noticia recebida com enthusiasmo pelos da arte dramatica foi a vinda de Anione ao Rio de Janeiro em 1902.

O grande artista criador do Theatro Livie, traz consigo toda a sua bella *troupe* do theatro Antico, ex-Menus Plaisirs. Intendize e não poderá recomendar esses espectaculos as leitoras da *Estreia*.

N. Y. Z.

DENTES ARTIFICIAES

A. F. de Sá Rego

SPECIALISTA

Rua Gonçalves Dias N. 1 e 300 Praca de Botafogo N. 198



UM SO'

vidro de Lugolina pode curar as molestias recuentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo as primeiras applicações produz effeito, estabelecendo nesta forma a confiança neste mais aviloso remedio, que não só no Brazil como na Europa tem obtido o maior successo que é possível obter um medicamento.

A Lugolina do Dr. Eduardo França é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras e se ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitais, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo as primeiras applicações, produz effeito benéfico, não sendo como tantos outros que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulcera, frieiras, biotoças, comichões, suor fetido dos pés e do sovaco, manchas da pelle, espinhas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das coxas, sarnas, timba, bombas, golpes e qualquer erupção ou manifestação na pelle.

AS SENHORAS

que fazem uso da Lugolina em injeção podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu paiz as impede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina para uso de injeções nas senhoras, deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e a noite.

A Lugolina vende se em todas as farmacias e drograrias. Depósitos: no Brazil—Araujo Freitas & C., ruas dos Ourives n. 111 e S. Pedro 9. Na Europa—Carlo Erba—Milão, Preço 35000.

Tônico Vegetal Restaurador dos Cabellos

Depois de ter usado de todos os tonicos para a cabeça e que sera apreciado este. Ao acaso encontrou se esta receita, e descoberta do indio Carijó no anno de 1791. A venda nas casas de perfumarias e farmacias do Brasil, depositario: ANTONIO CARLOS MADEIRA— Vidro 45000. Rio de Janeiro.

Xarope Peitoral de Angico Composto

PREPARADO COM A DEBANTADA GOMMA DE ANGICO DO PARA' E ALCATRÃO DA NORUEGA

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

PREPARA SE NA 103, RUA DA URUGUAYANA, 103 PHARMACIA BRAGANTINA

Coqueluche

Hon. Sr. Servulo Gombro — Tenho a satisfação de communicar-lha que, desde o meu filho nasceu daquelle modo, sofriam tomos em pouco tempo, usando apenas o seu xarope. Apesar de ter me a mecuraria comperença pouco, entretanto, por outro, pela magnifica resultadose observo que o remedio em medicamento muito effiz contra o coqueluche, como terrelli flagello das crianças. Pode fazer desde o uso que de comier, De v. etc. Dr. João Antonio Salles, em 1800, em 1803, em 1804, em 1805, em 1806, em 1807, em 1808, em 1809, em 1810, em 1811, em 1812, em 1813, em 1814, em 1815, em 1816, em 1817, em 1818, em 1819, em 1820, em 1821, em 1822, em 1823, em 1824, em 1825, em 1826, em 1827, em 1828, em 1829, em 1830, em 1831, em 1832, em 1833, em 1834, em 1835, em 1836, em 1837, em 1838, em 1839, em 1840, em 1841, em 1842, em 1843, em 1844, em 1845, em 1846, em 1847, em 1848, em 1849, em 1850, em 1851, em 1852, em 1853, em 1854, em 1855, em 1856, em 1857, em 1858, em 1859, em 1860, em 1861, em 1862, em 1863, em 1864, em 1865, em 1866, em 1867, em 1868, em 1869, em 1870, em 1871, em 1872, em 1873, em 1874, em 1875, em 1876, em 1877, em 1878, em 1879, em 1880, em 1881, em 1882, em 1883, em 1884, em 1885, em 1886, em 1887, em 1888, em 1889, em 1890, em 1891, em 1892, em 1893, em 1894, em 1895, em 1896, em 1897, em 1898, em 1899, em 1900, em 1901, em 1902, em 1903, em 1904, em 1905, em 1906, em 1907, em 1908, em 1909, em 1910, em 1911, em 1912, em 1913, em 1914, em 1915, em 1916, em 1917, em 1918, em 1919, em 1920, em 1921, em 1922, em 1923, em 1924, em 1925, em 1926, em 1927, em 1928, em 1929, em 1930, em 1931, em 1932, em 1933, em 1934, em 1935, em 1936, em 1937, em 1938, em 1939, em 1940, em 1941, em 1942, em 1943, em 1944, em 1945, em 1946, em 1947, em 1948, em 1949, em 1950, em 1951, em 1952, em 1953, em 1954, em 1955, em 1956, em 1957, em 1958, em 1959, em 1960, em 1961, em 1962, em 1963, em 1964, em 1965, em 1966, em 1967, em 1968, em 1969, em 1970, em 1971, em 1972, em 1973, em 1974, em 1975, em 1976, em 1977, em 1978, em 1979, em 1980, em 1981, em 1982, em 1983, em 1984, em 1985, em 1986, em 1987, em 1988, em 1989, em 1990, em 1991, em 1992, em 1993, em 1994, em 1995, em 1996, em 1997, em 1998, em 1999, em 2000, em 2001, em 2002, em 2003, em 2004, em 2005, em 2006, em 2007, em 2008, em 2009, em 2010, em 2011, em 2012, em 2013, em 2014, em 2015, em 2016, em 2017, em 2018, em 2019, em 2020, em 2021, em 2022, em 2023, em 2024, em 2025, em 2026, em 2027, em 2028, em 2029, em 2030, em 2031, em 2032, em 2033, em 2034, em 2035, em 2036, em 2037, em 2038, em 2039, em 2040, em 2041, em 2042, em 2043, em 2044, em 2045, em 2046, em 2047, em 2048, em 2049, em 2050, em 2051, em 2052, em 2053, em 2054, em 2055, em 2056, em 2057, em 2058, em 2059, em 2060, em 2061, em 2062, em 2063, em 2064, em 2065, em 2066, em 2067, em 2068, em 2069, em 2070, em 2071, em 2072, em 2073, em 2074, em 2075, em 2076, em 2077, em 2078, em 2079, em 2080, em 2081, em 2082, em 2083, em 2084, em 2085, em 2086, em 2087, em 2088, em 2089, em 2090, em 2091, em 2092, em 2093, em 2094, em 2095, em 2096, em 2097, em 2098, em 2099, em 2100, em 2101, em 2102, em 2103, em 2104, em 2105, em 2106, em 2107, em 2108, em 2109, em 2110, em 2111, em 2112, em 2113, em 2114, em 2115, em 2116, em 2117, em 2118, em 2119, em 2120, em 2121, em 2122, em 2123, em 2124, em 2125, em 2126, em 2127, em 2128, em 2129, em 2130, em 2131, em 2132, em 2133, em 2134, em 2135, em 2136, em 2137, em 2138, em 2139, em 2140, em 2141, em 2142, em 2143, em 2144, em 2145, em 2146, em 2147, em 2148, em 2149, em 2150, em 2151, em 2152, em 2153, em 2154, em 2155, em 2156, em 2157, em 2158, em 2159, em 2160, em 2161, em 2162, em 2163, em 2164, em 2165, em 2166, em 2167, em 2168, em 2169, em 2170, em 2171, em 2172, em 2173, em 2174, em 2175, em 2176, em 2177, em 2178, em 2179, em 2180, em 2181, em 2182, em 2183, em 2184, em 2185, em 2186, em 2187, em 2188, em 2189, em 2190, em 2191, em 2192, em 2193, em 2194, em 2195, em 2196, em 2197, em 2198, em 2199, em 2200, em 2201, em 2202, em 2203, em 2204, em 2205, em 2206, em 2207, em 2208, em 2209, em 2210, em 2211, em 2212, em 2213, em 2214, em 2215, em 2216, em 2217, em 2218, em 2219, em 2220, em 2221, em 2222, em 2223, em 2224, em 2225, em 2226, em 2227, em 2228, em 2229, em 2230, em 2231, em 2232, em 2233, em 2234, em 2235, em 2236, em 2237, em 2238, em 2239, em 2240, em 2241, em 2242, em 2243, em 2244, em 2245, em 2246, em 2247, em 2248, em 2249, em 2250, em 2251, em 2252, em 2253, em 2254, em 2255, em 2256, em 2257, em 2258, em 2259, em 2260, em 2261, em 2262, em 2263, em 2264, em 2265, em 2266, em 2267, em 2268, em 2269, em 2270, em 2271, em 2272, em 2273, em 2274, em 2275, em 2276, em 2277, em 2278, em 2279, em 2280, em 2281, em 2282, em 2283, em 2284, em 2285, em 2286, em 2287, em 2288, em 2289, em 2290, em 2291, em 2292, em 2293, em 2294, em 2295, em 2296, em 2297, em 2298, em 2299, em 2300, em 2301, em 2302, em 2303, em 2304, em 2305, em 2306, em 2307, em 2308, em 2309, em 2310, em 2311, em 2312, em 2313, em 2314, em 2315, em 2316, em 2317, em 2318, em 2319, em 2320, em 2321, em 2322, em 2323, em 2324, em 2325, em 2326, em 2327, em 2328, em 2329, em 2330, em 2331, em 2332, em 2333, em 2334, em 2335, em 2336, em 2337, em 2338, em 2339, em 2340, em 2341, em 2342, em 2343, em 2344, em 2345, em 2346, em 2347, em 2348, em 2349, em 2350, em 2351, em 2352, em 2353, em 2354, em 2355, em 2356, em 2357, em 2358, em 2359, em 2360, em 2361, em 2362, em 2363, em 2364, em 2365, em 2366, em 2367, em 2368, em 2369, em 2370, em 2371, em 2372, em 2373, em 2374, em 2375, em 2376, em 2377, em 2378, em 2379, em 2380, em 2381, em 2382, em 2383, em 2384, em 2385, em 2386, em 2387, em 2388, em 2389, em 2390, em 2391, em 2392, em 2393, em 2394, em 2395, em 2396, em 2397, em 2398, em 2399, em 2400, em 2401, em 2402, em 2403, em 2404, em 2405, em 2406, em 2407, em 2408, em 2409, em 2410, em 2411, em 2412, em 2413, em 2414, em 2415, em 2416, em 2417, em 2418, em 2419, em 2420, em 2421, em 2422, em 2423, em 2424, em 2425, em 2426, em 2427, em 2428, em 2429, em 2430, em 2431, em 2432, em 2433, em 2434, em 2435, em 2436, em 2437, em 2438, em 2439, em 2440, em 2441, em 2442, em 2443, em 2444, em 2445, em 2446, em 2447, em 2448, em 2449, em 2450, em 2451, em 2452, em 2453, em 2454, em 2455, em 2456, em 2457, em 2458, em 2459, em 2460, em 2461, em 2462, em 2463, em 2464, em 2465, em 2466, em 2467, em 2468, em 2469, em 2470, em 2471, em 2472, em 2473, em 2474, em 2475, em 2476, em 2477, em 2478, em 2479, em 2480, em 2481, em 2482, em 2483, em 2484, em 2485, em 2486, em 2487, em 2488, em 2489, em 2490, em 2491, em 2492, em 2493, em 2494, em 2495, em 2496, em 2497, em 2498, em 2499, em 2500, em 2501, em 2502, em 2503, em 2504, em 2505, em 2506, em 2507, em 2508, em 2509, em 2510, em 2511, em 2512, em 2513, em 2514, em 2515, em 2516, em 2517, em 2518, em 2519, em 2520, em 2521, em 2522, em 2523, em 2524, em 2525, em 2526, em 2527, em 2528, em 2529, em 2530, em 2531, em 2532, em 2533, em 2534, em 2535, em 2536, em 2537, em 2538, em 2539, em 2540, em 2541, em 2542, em 2543, em 2544, em 2545, em 2546, em 2547, em 2548, em 2549, em 2550, em 2551, em 2552, em 2553, em 2554, em 2555, em 2556, em 2557, em 2558, em 2559, em 2560, em 2561, em 2562, em 2563, em 2564, em 2565, em 2566, em 2567, em 2568, em 2569, em 2570, em 2571, em 2572, em 2573, em 2574, em 2575, em 2576, em 2577, em 2578, em 2579, em 2580, em 2581, em 2582, em 2583, em 2584, em 2585, em 2586, em 2587, em 2588, em 2589, em 2590, em 2591, em 2592, em 2593, em 2594, em 2595, em 2596, em 2597, em 2598, em 2599, em 2600, em 2601, em 2602, em 2603, em 2604, em 2605, em 2606, em 2607, em 2608, em 2609, em 2610, em 2611, em 2612, em 2613, em 2614, em 2615, em 2616, em 2617, em 2618, em 2619, em 2620, em 2621, em 2622, em 2623, em 2624, em 2625, em 2626, em 2627, em 2628, em 2629, em 2630, em 2631, em 2632, em 2633, em 2634, em 2635, em 2636, em 2637, em 2638, em 2639, em 2640, em 2641, em 2642, em 2643, em 2644, em 2645, em 2646, em 2647, em 2648, em 2649, em 2650, em 2651, em 2652, em 2653, em 2654, em 2655, em 2656, em 2657, em 2658, em 2659, em 2660, em 2661, em 2662, em 2663, em 2664, em 2665, em 2666, em 2667, em 2668, em 2669, em 2670, em 2671, em 2672, em 2673, em 2674, em 2675, em 2676, em 2677, em 2678, em 2679, em 2680, em 2681, em 2682, em 2683, em 2684, em 2685, em 2686, em 2687, em 2688, em 2689, em 2690, em 2691, em 2692, em 2693, em 2694, em 2695, em 2696, em 2697, em 2698, em 2699, em 2700, em 2701, em 2702, em 2703, em 2704, em 2705, em 2706, em 2707, em 2708, em 2709, em 2710, em 2711, em 2712, em 2713, em 2714, em 2715, em 2716, em 2717, em 2718, em 2719, em 2720, em 2721, em 2722, em 2723, em 2724, em 2725, em 2726, em 2727, em 2728, em 2729, em 2730, em 2731, em 2732, em 2733, em 2734, em 2735, em 2736, em 2737, em 2738, em 2739, em 2740, em 2741, em 2742, em 2743, em 2744, em 2745, em 2746, em 2747, em 2748, em 2749, em 2750, em 2751, em 2752, em 2753, em 2754, em 2755, em 2756, em 2757, em 2758, em 2759, em 2760, em 2761, em 2762, em 2763, em 2764, em 2765, em 2766, em 2767, em 2768, em 2769, em 2770, em 2771, em 2772, em 2773, em 2774, em 2775, em 2776, em 2777, em 2778, em 2779, em 2780, em 2781, em 2782, em 2783, em 2784, em 2785, em 2786, em 2787, em 2788, em 2789, em 2790, em 2791, em 2792, em 2793, em 2794, em 2795, em 2796, em 2797, em 2798, em 2799, em 2800, em 2801, em 2802, em 2803, em 2804, em 2805, em 2806, em 2807, em 2808, em 2809, em 2810, em 2811, em 2812, em 2813, em 2814, em 2815, em 2816, em 2817, em 2818, em 2819, em 2820, em 2821, em 2822, em 2823, em 2824, em 2825, em 2826, em 2827, em 2828, em 2829, em 2830, em 2831, em 2832, em 2833, em 2834, em 2835, em 2836, em 2837, em 2838, em 2839, em 2840, em 2841, em 2842, em 2843, em 2844, em 2845, em 2846, em 2847, em 2848, em 2849, em 2850, em 2851, em 2852, em 2853, em 2854, em 2855, em 2856, em 2857, em 2858, em 2859, em 2860, em 2861, em 2862, em 2863, em 2864, em 2865, em 2866, em 2867, em 2868, em 2869, em 2870, em 2871, em 2872, em 2873, em 2874, em 2875, em 2876, em 2877, em 2878, em 2879, em 2880, em 2881, em 2882, em 2883, em 2884, em 2885, em 2886, em 2887, em 2888, em 2889, em 2890, em 2891, em 2892, em 2893, em 2894, em 2895, em 2896, em 2897, em 2898, em 2899, em 2900, em 2901, em 2902, em 2903, em 2904, em 2905, em 2906, em 2907, em 2908, em 2909, em 2910, em 2911, em 2912, em 2913, em 2914, em 2915, em 2916, em 2917, em 2918, em 2919, em 2920, em 2921, em 2922, em 2923, em 2924, em 2925, em 2926, em 2927, em 2928, em 2929, em 2930, em 2931, em 2932, em 2933, em 2934, em 2935, em 2936, em 2937, em 2938, em 2939, em 2940, em 2941, em 2942, em 2943, em 2944, em 2945, em 2946, em 2947, em 2948, em 2949, em 2950, em 2951, em 2952, em 2953, em 2954, em 2955, em 2956, em 2957, em 2958, em 2959, em 2960, em 2961, em 2962, em 2963, em 2964, em 2965, em 2966, em 2967, em 2968, em 2969, em 2970, em 2971, em 2972, em 2973, em 2974, em 2975, em 2976, em 2977, em 2978, em 2979, em 2980, em 2981, em 2982, em 2983, em 2984, em 2985, em 2986, em 2987, em 2988, em 2989, em 2990, em 2991, em 2992, em 2993, em 2994, em 2995, em 2996, em 2997, em 2998, em 2999, em 3000, em 3001, em 3002, em 3003, em 3004, em 3005, em 3006, em 3007, em 3008, em 3009, em 3010, em 3011, em 3012, em 3013, em 3014, em 3015, em 3016, em 3017, em 3018, em 3019, em 3020, em 3021, em 3022, em 3023, em 3024, em 3025, em 3026, em 3027, em 3028, em 3029, em 3030, em 3031, em 3032, em 3033, em 3034, em 3035, em 3036, em 3037, em 3038, em 3039, em 3040, em 3041, em 3042, em 3043, em 3044, em 3045, em 3046, em 3047, em 3048, em 3049, em 3050, em 3051, em 3052, em 3053, em 3054, em 3055, em 3056, em 3057, em 3058, em 3059, em 3060, em 3061, em 3062, em 3063, em 3064, em 3065, em 3066, em 3067, em 3068, em 3069, em 3070, em 3071, em 3072, em 3073, em 3074, em 3075, em 3076, em 3077, em 3078, em 3079, em 3080, em 3081, em 3082, em 3083, em 3084, em 3085, em 3086, em 3087, em 3088, em 3089, em 3090, em 3091, em 3092, em 3093, em 3094, em 3095, em 3096, em 3097, em 3098, em 3099, em 3100, em 3101, em 3102, em 3103, em 3104, em 3105, em 3106, em 3107, em 3108, em 3109, em 3110, em 3111, em 3112, em 3113, em 3114, em 3115, em 3116, em 3117, em 3118, em 3119, em 3120, em 3121, em 3122, em 3123, em 3124, em 3125, em 3126, em 3127, em 3128, em 3129, em 3130, em 3131, em 3132, em 3133, em 3134, em 3135, em 3136, em 3137, em 3138, em 3139, em 3140, em 3141, em 3142, em 3143, em 3144, em 3145, em 3146, em 3147, em 3148, em 3149, em 3150, em 3151, em 3152, em 3153, em 3154, em 3155, em 3156, em 3157, em 3158, em 3159, em 3160, em 3161, em 3162, em 3163, em 3164, em 3165, em 3166, em 3167, em 3168, em 3169, em 317